

**MODALIDADE:** ( ) PIBID (X) Residência Pedagógica ( ) Pró-Licenciatura ( ) Demais licenciaturas

**REVISÃO DE CONTEÚDO:** Um relato de experiência obtido no Residência Pedagógica

**Guilherme Silva Chaves<sup>1</sup>; Adriana Correia Almeida<sup>2</sup>; Carlos Cezar da Silva<sup>3</sup>**

## RESUMO

Neste artigo relataremos uma experiência obtida através de regências de revisão de conteúdos como recurso pedagógico e posteriormente ressaltar sua potencialidade para o ensino de Matemática durante o ensino remoto. Os *slides* para a realização das aulas síncronas foram elaborados por licenciandos em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, campus Inconfidentes, participantes do Programa Residência Pedagógica e desenvolvidas com duas turmas de 2º ano do curso técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio. Foi utilizado o programa *PowerPoint* e as aulas foram ministradas de forma síncrona pelo *Google Meet*. Além disso, destacamos a importância de revisar conteúdos para a fixação de conceitos estudados.

**Palavras-chave:** Regências de revisão; Ensino Remoto; Ensino de Matemática.

## 1 INTRODUÇÃO

É notório que o início da pandemia, em março de 2020, trouxe aos diferentes setores da sociedade a necessidade de encerrar suas atividades presenciais após medidas de isolamento social serem decretadas no país. A educação passou pela mesma situação. Com o isolamento social, as escolas tiveram que suspender as aulas e demais atividades presenciais e de maneira emergencial, procurou-se formas de retomá-las sem colocar a população em risco, uma das alternativas foi utilizar o ensino remoto.

Pensando nos alunos do país, o ensino remoto surgiu com a missão de levar a educação para a casa do aluno, diferente do ensino a distância, que os alunos estudam por conta própria, no ensino remoto os alunos são submetidos aos mesmos princípios do ensino presencial. Aprender por intermédio dos professores e das tecnologias. Principalmente utilizando videoaulas, videoconferências, salas virtuais de aprendizados, *WhatsApp* e dentre outros recursos disponíveis.

Tanto os alunos quanto os professores, precisaram se adaptar a essa nova modalidade de ensino. O uso da *Internet* e dos aparelhos tecnológicos, pouco utilizados nas aulas tradicionais, se tornaram indispensáveis para auxiliar, aprender e ensinar durante essa pandemia. Porém os professores tiveram que aprender a utilizar essas novas ferramentas indispensáveis para alcançar os objetivos do ensino, segundo Ferreira *et al* (2020):

<sup>1</sup> Licenciando em Matemática, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail:

[guilherme3.chaves@alunos.ifsulde Minas.edu.br](mailto:guilherme3.chaves@alunos.ifsulde Minas.edu.br)

<sup>2</sup> Docente, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: [adriana.almeida@ifsulde Minas.edu.br](mailto:adriana.almeida@ifsulde Minas.edu.br)

<sup>3</sup> Coordenador do Residência Pedagógica/CAPES, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: [carlos.silva@ifsulde Minas.edu.br](mailto:carlos.silva@ifsulde Minas.edu.br)

Diante do ensino remoto, a jornada de trabalho e a responsabilidade do professor aumentaram, propiciando a necessidade de superar os desafios já enfrentados no ensino presencial, somando-se aos novos impostos pelo ensino remoto, em especial ao uso pedagógico dos recursos digitais, à comunicação entre a escola e as famílias dos seus alunos, dentre outros. (FERREIRA *et al*, 2020, p. 4).

O atual projeto de Residência Pedagógica, do IFSULDEMINAS, Campus Inconfidentes, no qual fomos inseridos no subprojeto do núcleo de Matemática em 2020, em meio à pandemia. Os residentes foram divididos em dois grupos, no grupo que fazemos parte, atuamos no ensino médio integrado ao técnico no próprio Instituto.

A nossa rotina neste projeto, vai além de realizarmos pesquisas, relatórios e documentos, temos a importante missão de acompanhar um professor do ensino médio/técnico para auxiliá-lo no que for preciso, porque realizamos o estágio obrigatório ao mesmo tempo em que fazemos os afazeres propostos pelo projeto. Após acompanhar algumas aulas da minha preceptora e conhecer um pouco da dinâmica de suas aulas. A professora relatou a necessidade de ministrarmos algumas regências com os seus alunos, uma espécie de monitoria para realizarmos uma revisão dos conteúdos trabalhados durante o bimestre. Para isto, deveríamos utilizar alguns exercícios dos conteúdos estudados e realizar essas questões/problemas juntamente com os alunos durante a aula síncrona.

Diante deste contexto, o intuito desse relato é apresentar algumas dessas experiências obtidas através do acompanhamento rotineiro das aulas da minha preceptora, mostraremos e debateremos sobre a potencialidade do uso da revisão no processo educacional, para efeito disso, abordaremos o uso dos *slides* que produzimos para as regências de revisão. Destacando que a revisão permite que os alunos tenham a oportunidades de tirar suas dúvidas sobre o conteúdo.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A revisão de um conteúdo pode ser realizada no início de um novo conteúdo com o objetivo de relembrar o que os alunos aprenderam nas séries anteriores e até mesmo correlacionar conteúdos, ou no final de uma sequência de aulas com a finalidade de fixar a aprendizagem e sanar as eventuais dúvidas que ficaram acumuladas ao longo do caminho, inclusive “coordenadores pedagógicos aconselham a prática para que o processo de ensino-aprendizagem aconteça de forma completa” (RATTI, 2018).

“A memorização ocorre quando você realmente **conquista o domínio sobre determinada disciplina**. E para exercitá-la, é crucial consultar os mesmos materiais várias vezes, até que consiga compreender os temas a fundo e seja capaz de reproduzi-los a qualquer momento.” (A IMPORTÂNCIA... 2021, grifo nosso), nesse sentido, a revisão pode ser utilizada para melhorar a compreensão de determinados temas, principalmente temas mais difíceis e tem a potencialidade de satisfazer a necessidade do aluno em aprender, que colaboram paralelamente com o desenvolvimento cognitivo dos alunos. Dessa forma, o uso da revisão de conteúdos tende a trazer mais resultados para

as aulas, permitindo que os alunos tenham mais uma chance de aprender ou relembrar o conteúdo ensinado, pois é o momento ideal para o estudante pedir uma atenção especial ao seu professor.

### 3. MATERIAL E MÉTODOS

As regências foram desenvolvidas por licenciandos em Matemática através da participação no programa Residência Pedagógica, do IFSULDEMINAS, *Campus Inconfidentes*, para alunos do 2º ano do curso técnico integrado ao médio de Agropecuária de uma escola federal, para comunicarmos com os alunos utilizamos o *WhatsApp*, *Google Classroom* e o *Google Meet* (para as aulas síncronas).

Como o presente texto trata-se de um relato de experiência, as informações contidas nele, foram retiradas a partir de observações e conclusões que chegamos em relação ao aprendizado dos alunos após a realização das regências de revisão. O *PowerPoint* foi o programa utilizado para elaborar os *slides*, e os conteúdos das regências foram tirados dos materiais utilizados pela professora em suas aulas.

Além disso, as pesquisas bibliográficas foram fundamentais para a realização do estudo que engloba esse relato de experiência, para efeito de consolidação e de conclusão do que está sendo apresentado e discutido no texto.

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As revisões foram desenvolvidas com alunos das turmas B e C do 2º ano do ensino médio/técnico. Os *slides* usados nas aulas foram criados utilizando o programa *PowerPoint*, e para nos comunicarmos com os estudantes através de videoconferências, utilizamos o *Google Meet*. Além disso, as turmas referidas possuem um grupo de *WhatsApp* e uma sala de aula no *Classroom*.

O *PowerPoint* é um programa interessante que pode ser utilizado na aprendizagem significativa, pois possibilita criar uma aula educativa e dinâmica em formato de apresentação de *slides*, através de seus recursos, por exemplo, podemos adicionar imagens e animações. A experiência em questão, contou com o desenvolvimento de três aulas de reforço, que visavam complementar, revisar e posteriormente avaliar, se os alunos adquiriram todo o aprendizado objetivado no bimestre, em cima dos conteúdos estudados, a saber, são eles; Matrizes, Determinantes e Sistemas Lineares.

Para cada aula foi criado uma apresentação de *slides* diferente contendo várias questões de um determinado conteúdo, entre os citados acima, para serem realizado junto com os alunos durante as aulas, essas questões foram criadas ou separadas do livro utilizado pela professora, com um critério específico de criação, focando em perguntas que fossem essenciais ao aprendizado dos alunos e, ou naquelas que poderiam causar dúvidas pertinentes.

O acesso à aula foi por meio de um *link*, que a professora/supervisora disponibilizou no grupo de *WhatsApp* e também na sala de aula do *Google Classroom*. Após acessar a aula, nesse primeiro

momento, os alunos tinham que trazer suas dúvidas sobre os conteúdos já estudados. Para que nós, mediadores desse reforço pudesse traçar a melhor forma de sanar as dúvidas dos alunos.

Após esse momento, demos início as resoluções dos exercícios que trouxemos nos *slides*, porém, para que não se tornasse uma aula expositiva de resolução de problemas, convidamos os alunos para irem respondendo os questionamentos que iam surgindo durante a resolução da questão, ao passo que surgiam novas dúvidas, focamos em resolver essas dúvidas, questionando ainda mais os alunos. Para que eles não saíssem com dúvidas no final destas aulas.

Por intermédio dessas revisões, foi possível concluir que houve a consolidação dos conteúdos ensinados durante o bimestre, após sanar as dúvidas dos alunos, principalmente, ao analisar a participação efetiva dos alunos presentes. Ao passo que avançávamos com exercícios mais difíceis, os estudantes conseguiam responder corretamente, isso me mostrou, que a revisão tem um grande potencial como uma metodologia a mais na educação e é indispensável nas aulas de matemática.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este artigo buscamos relatar algumas experiências que foram oportunizadas pelo projeto Residência Pedagógica e que essas experiências estão sendo desafiadoras. Um dos principais problemas que os professores e também os residentes têm enfrentado em meio ao ensino remoto é a dificuldade de motivar os seus alunos. Uma vez que o contato visual e presencial não existem mais, é notável que os alunos deixam de entender certos conteúdos que lhe são ensinados, porque sentem vergonha de tirar suas dúvidas. No entanto, percebemos que o uso da revisão com resolução de exercícios realizada com a participação ativa dos alunos em uma aula especialmente para isso, contribuiu para progredirmos no quesito aprendizagem significativa, ao passo que o aluno se torna o sujeito do aprendizado e que a aula só continua com o progresso do aluno. Além disso, essa aula síncrona de revisão foi de extrema importância para que a professora e os residentes pudessem observar e avaliar o desempenho individual de cada aluno, em relação ao que foi ensinado.

## AGRADECIMENTOS

“Bolsista do Programa Institucional de Residência Pedagógica – RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil”

## REFERÊNCIAS

- A IMPORTÂNCIA da revisão de conteúdo nas matérias da faculdade. 2021. Blog Carreiras. **Por Cruzeiro do Sul Educacional**. Disponível em: <https://blogcarreiras.cruzeirodosuleducacional.edu.br/revisao-de-conteudo/>. Acesso em: 23 mar. 2022.
- FERREIRA, L. A. *et al.* **Ensino de Matemática e COVID-19**: práticas docentes durante o ensino remoto. EM TEIA-Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana, Pernambuco, v. 11, n. 2, p. 1-15, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/emteia/article/download/247850/pdf>. Acesso em: 04 mar. 2022.
- RATTI, Claudia. **Vale a pena fazer revisão na volta às aulas?** 2018. Nova Escola. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/12162/vale-a-pena-fazer-revisao-na-volta-as-aulas>. Acesso em: 23 mar. 2022.